

LUZ NAS TREVAS

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1.927

Orgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil

Fundadores:

Carlos O. Welander
Erik Jansson

JESUS disse: "Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarà em trevas, mas terá a luz da vida" Jo. 8:12

Diretor-Redator:

Alcides G. Santos

Ano XXXI

Santa Maria - Outubro de 1957

N.º 10

AS BENÇÃOS CELESTIAIS

De Rocchi Sampaio

II SAMUEL 22:21-25

Nêstes dias tumultuosos que correm, quando as notícias mais comuns e diárias nos jornais e rádios, são as que tristemente nos falam de epidemias, terremotos, assassinios, escândalos sociais, políticos, familiares e religiosos, um cântico de alegria, confiança e fé paira sobre tudo isto, vindo como um éco longínquo, até nossa época, transmitido pelos livros da Bíblia Sagrada.

Este capítulo 22, do II Livro de Samuel, é um cântico de David, em ação de graças a Deus. É um agradecimento, uma demonstração de fé, um hino de vitória. Base tríplice, ainda hoje, sobre a qual deve ser construído todo o edifício espiritual de quem se considere nitidamente CRISTÃO. As palavras que foram lidas demonstram a confiança de Davi em Deus, pois logo no início diz: "Estando em angústia, invoquei o Senhor e a meu Deus clamei... e o meu clamor chegou aos Seus ouvidos" (II Sam. 22:7).

Que alegria poder alguém dizer, nêstes dias conturbados, com as mãos erguidas para os céus... "CLAMEI AO SENHOR... E ELE ME OUVIU"

Receio que na época atual, muito poucos possam dizer que Deus ouve seus pedidos, gemidos e rógos... pois o pecado, em seus corações faz separação entre eles e Deus...

No versículo 21, do texto acima, vemos como séculos antes de Paulo escrever sua epístola aos Galatas, já David, por outras palavras, fazia a mesma afirmativa Apostólica: TUDO O QUE O HOMEM SEMEAR, ISTO TAMBÉM CEIFARA (Gal. 6:7) — pois diz o rei de Israel: "RECOMPENSOU-ME O SENHOR CONFORME A MINHA JUSTIÇA; CONFORME A PUREZA DAS MINHAS MÃOS, ME RETRIBUIU".

Quantos há, entre os homens — e também entre os chamados cristãos — que FAZEM JUSTIÇA EM PROVEITO PRÓPRIO; CUJAS MÃOS SÃO ENGANOSAS; CUJOS PESOS SÃO FALSOS; CUJAS MEDIDAS SÃO CURTAS e CUJO CORAÇÃO É DURO E EGOISTA? Amigo: Não te enganes! O Senhor te retribuirá conforme tua própria justiça e conforme a pureza de tuas mãos, assim também colherás... pois (é a Bíblia que o afirma) "Com a medida que medirdes, vos medirão a vós" (Mateus 7:2).

Quantos se afastam do Deus vivo, viajando como o Filho Pródigo para terras longínquas e ali desperdiçam seus bens materiais e espirituais? Quantos há que embora no erro e no pecado conciente, querem que Deus ouça seus clamores e se compadeça de sua angústia, amenizando sua vida?

Na verdade, o olho de Deus não se afasta do homem, mas para que Sua mão poderosa possa vir em auxílio dos filhos de Adão é preciso que, parando de descer pela escada do pecado, o indivíduo diga, numa vida renovada: "GUARDO OS CAMINHOS DO SENHOR, NÃO MAIS ME AFASTO IMPIAMENTE DO MEU DEUS".

No livro de Deuteronomio (7:12) há a seguinte promessa Divina: "Se ouvindo êstes juízos os guardares e fizeres, o Senhor teu Deus te guardará o concerto e a beneficência"... mas quantos nêstes dias em que vivemos seguem suas próprias idéias, suas conclusões e raciocínios pessoais, crendo na existência de Deus e negando a existência do inferno, como se a luz e as trevas pudessem ter morada comum? Quantos ouvem e praticam o que diz Deus, pelo seu livro Santo? Quantos têm em seus peitos uma cruzinha de brilhantes ou madreperla e des-

conhecem as verdades evangélicas da Bíblia? Como era grande a fidelidade de David ao excluir: "Todos os seus juízos estavam diante de mim E DE SEUS ESTATUTOS NÃO ME DESVIEI". No livro do profeta Isaia vemos ainda uma advertência divina: "Os teus ouvidos ouvirão a palavra do que está atrás de tí, dizendo: Este é o caminho, andai nêle, sem vos desviardes nem para a direita nem para a esquerda" (30:21)... e depois de não querer ouvir isto, de cair pelos barrancos que margeiam sua estrada de erros e vícios, o homem teima em admirar-se deque Deus não ouça seus clamores nem o levante do leito onde o vício o prostou e o diabo o prendeu...

Quantos poderão dizer: "Fui sincero perante Ele e guardei-me da minha iniquidade" — Sim, nada de coração falso, nada de pecado, pois o Senhor não se agrada de vidas consagradas a meio; de devoção em porcentagem; de fé esfacelada, fria e morta, pois Deus não se agrada de um coração no qual o diabo tenha também sua parte... Sômente corações puros podem pensar em receber as bênçãos e o poder dos céus.

Contemplamos Elias no Carmelo a desafiar, sozinho, o império de um rei apostata... Daniel recusando-se a dobrar seus joelhos perante um ídolo, e confirmando sua fé no Deus vivo, ante a cólera de um rei pagão.

Folheia as páginas do Novo Testamento e vê quantos exemplos de pureza e poder frutificaram na igreja apostólica. Pelos séculos a fora, tem havido a confirmação dêste fato, provando que o mesmo Deus de David, de Daniel, de Estevão e de Paulo, é o que protege seus filhos e lhes dá a recompensa dos seus atos...

Oh meu amigo... é grande a lista dos que têm recebido a recompensa de Deus e consagrado suas vidas numa existência santa, pura e digna, fazendo com que o amor pelos seus mandamentos fosse a sua principal preocupação.

A Igreja cristã dos últimos séculos, marca carinhosamente a passagem de servos ilustres, com êste pensamento sempre presente em seus dias.

— David Braineard, pregando nas frias florestas da América.
— Wesley escarnecido por ser sincero perante Deus e guardarse da iniquidade.

— Bunyan anteendo os céus e seu gozo eterno, através das janelas da prisão.

— Savanarola proclamando as verdades de Deus pelas ruas de Florença.

— Huss, sofrendo a morte na fogueira da inquisição, por atrever-se a anunciar aquilo sobre o que hoje estou escrevendo... sim, milhares tem seguido os caminhos do Senhor e dEle não se têm afastado.

... pelos séculos afóra os estatutos e juízos do Pai celestial têm servido de guia para vidas santificadas e abençoadas... perdem-se na poeira dos tempos a fila dos que têm sido sinceros e fugido do pecado.

Até hoje o povo santo recebe conforme sua justiça e vive dentro dos ditames da pureza que a Bíblia Sagrada apresenta.

— "Desperta, amigo, para a glória que o olho não viu e o ouvido não ouviu.

— Guarda acesa no Santuário da tua alma a chama da esperança por uma vida eterna, cheia de glória e felicidade.

Vem, amigo, louvemos juntos ao Senhor, cantemos em sua honra, louvor e glória, hoje, amanhã, depois... e eternamente... AMEM.

MOVIMENTO RENOVADOR!

Enquanto o mundo desafia a Igreja de Deus, Deus desafia o seu povo a se apossar das Suas promessas. Que atitude tomaremos nós ante as coisas que estão para acontecer?

Jeremias 33:3.

"Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes, que não sabes"

MOVIMENTO RENOVADOR é o que se esboça em todos os quadrantes da nossa Pátria, segundo notícias que chegam constantemente ao nosso conhecimento. O povo de Deus se movimenta para enfrentar o tempo mais escuro e difícil que se aproxima, segundo as Escrituras. Disse Jesus que, os últimos dias serão de "grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem tão pouco há de haver" — Mat. 24:21. Estes são o princípio de dores. E' sabido pela Escritura que a Igreja do Senhor precisará passar "pelo princípio de dores", isto é, por tempos de perturbação, aflição, perseguição e angústia. E outra coisa não tem sido com os nossos irmãos em todo o mundo. Cada vez se acentua mais o tempo de angústia. Ontem era na Espanha, Colômbia, Bolívia e outros diversos países no mundo.. Hoje e no Paraguai, Argentina, países da "cortina de ferro" com acentuada acensão nos países latinos; amanhã, quem sabe, será no nosso Brasil, onde as hostes dos inimigos do povo de Deus, crescem constantemente, num desafio à nossa fé e às conquistas do direito e da justiça que pela graça do Senhor têm sido alcançadas até hoje. Mas qual atalaia vigilante, a Igreja está alerta, Graças a Deus. Por toda parte há esta vontade ardente de buscar ao Senhor. Campanhas de oração, de semanas e meses até; campanhas de evangelização, individual e coletiva, nos templos e ao ar livre, em tendas e prédios públicos. A imprensa falada e escrita, movimenta o povo salvo a que se desdobre num esforço conjunto para alcançar em breve o alvo: **UM DERRAMAMENTO DE PODER DO ALTO**. E então, quando os inimigos cerrarem os dentes contra os crentes; quando a perseguição se levantar com furor hediondo; quando, maltratados, presos e açoitados os salvos seguirem sua jornada sobre o sangue dos mártires; aí estará derramado o **ESPIRITO LÁ DO ALTO** e as multidões, não temendo a ira nem a fúria dos algozes, irão se convertendo ao Senhor, se consagrando mais ao Salvador glorioso num arrebatamento do poder das trevas, de almas preciosas ao Senhor Jesus. Estará, então, definitivamente travada a luta entre os poderes do mundo e os da Igreja; entre Cristo e Belial.

Este tempo é o de maior desafio de Deus, ao seu povo. Enquanto o mundo desafia a Igreja, como se lê em artigo de última página deste número, Deus desafia o seu povo, a provar a Sua fidelidade quanto às Suas promessas. E que responderemos nós? Qual será, leitor amigo, irmão em Cristo, a tua parte nesta grande batalha? Apossar-te das promessas de Deus preparando-te para o combate? Sabes quais são "as coisas grandes e firmes" que o Senhor tem reservado para ti?

Se não, Deus está te convidando assim:—"Clama a mim, e responder-te-ei". Experimentaremos nós as promessas divinas em toda sua realidade? **OREMOS, CONFIEMOS e ESPEREMOS** no Senhor, até que seja derramado sobre nós o Espírito lá do alto!

A. G. S.

MEU TESTEMUNHO

Através das páginas do nosso jornal LUZ NAS TREVAS, venho dar o meu humilde testemunho como fui despertada no sentido de vender o mesmo.

Uma certa noite, após um culto de oração muito abençoado, levantou-se uma grande tormenta. De súbito apagaram-se todas as luzes da cidade; tudo ficou tão escuro que não se enxergava um palmo na frente... mas não demorou muito e a luz voltou. Que alegria! Que diferença! Por um instante meditei: quão tristes são as

trevas materiais! quanto mais terríveis não são as trevas espirituais nas quais estão caminhando as almas para a perdição eterna. Desde aquele momento senti grande desejo de vender, tanto quanto possível o nosso mui amado LUZ NAS TREVAS. Peço as orações em meu favor, pois sinto-me feliz e abençoada neste trabalho de vender o jornal, pois tenho neste serviço grandes oportunidades de testificar de Cristo, como Salvador.

Maria Malheiros de Assis
Ijuí

ARISTIDES e MARTHA
FLORES

participam o nascimento
de sua primogênita

RAQUEL

Hamburgo Velho, 12 de
Agosto de 1957.

Para fazer conhecido o
plano de salvação, divulgue a **BÍBLIA**. Guie os interessados à sua Igreja, por meio do

Luz nas Trevas

EXPEDIENTE

LUZ NAS TREVAS

Evangélico — Publ. Mensal
Regist. de acôrdo com a Lei.
Assinatura anual Cr\$ 24,00

Número avulso: Cr\$ 2,00

Participação Cr\$ 30,00

Toda a correspondência, deverá ser endereçada à Casa Editora Batista Independente, Cxa. Postal 40.

S. Maria - Rio G. Sul - Brasil

Despedida do casal Sundbeck

(Continuação da 3.ª Pág.)

dois anos mais tarde, foi organizada a 1.ª Igreja Evangélica Batista, sendo o Rev. Carlos Sundbeck seu primeiro pastor. Passaram-se 31 anos, durante os quais o irmão Sundbeck serviu à várias Igrejas do nosso Estado; sendo, durante mais dois períodos, intercalados, pastor da Igreja de Rio Grande. Atualmente o irmão Sundbeck servia como missionário e professor do nosso Instituto Bíblico.

À semelhança dos cristãos primitivos, voltam agora os irmãos, do lugar

de onde saíram, encomendados à graça de Deus, para a obra que já hão cumprido.

Ao casal Sundbeck, agradecendo, deixamos mais uma vez, aqui, nossa fervorosa prece para que Deus os galardoe pelo trabalho feito entre os brasileiros; proporcionando-lhes, também um feliz descanso em sua terra natal, de que muito fazem jús. É, pois, o nosso forte desejo que o "Senhor dos Exércitos os recompense por tão eficiente milícia, por todo o amor dedicado à nossa Pátria!

Maria J. R. de Lima

Aceitará a Igreja de Cristo o Desafio da Hora Presente?

A Igreja precisa de um novo batismo do Espírito, para bem cumprir sua missão no mundo. Tanto como Elias e Eliseu, necessitamos, primeiro, desafiar o Deus vivo e receber a manifestação do seu poder. Se a Igreja não marchar ao encontro de Deus, o mundo marchará ao encontro da Igreja, procurando absorvê-la. E então? A hora presente é de inquietação e expectativa. Como aceitará a Igreja o seu desafio?

James A. Stewart

N. R. — O artigo abaixo apareceu nas colunas do "O Arauto" de junho findo. A essência da sua mensagem nos levou a transcrevê-lo em nossas páginas, visando conelamar o povo de Deus a que, de joelhos, levante a luva e marche ao encontro do Senhor, o Deus de Elias.

"E tomou a capa de Elias, que lhe caíra, e feriu as águas, e disse: Onde está o Senhor, Deus de Elias? Então feriu as águas, e se dividiram elas d'uma e outra banda; e Eliseu passou". — II Reis 2:14.

Eis um grito de vitória. É a linguagem de fé audaciosa. Eliseu sabia que o Deus de Elias estava consigo e com largos passos de conquistador chegou as barrancas do Jordão, separou as águas com o manto de Elias e atravessou o rio. Há sempre vitória para o homem que enfrenta deliberadamente os problemas de seu trabalho e faz uma pausa para as promessas de Deus e para o seu desafio a fim de realizar o miraculoso.

Segundo Leonel Fletcher, é inútil que qualquer homem ou mulher entre para o trabalho do Senhor com uma capa crivada de buracos pelas traças da dúvida e da incerteza. Jamais uma tal capa abriu caminho para um profeta ou pregador, muito embora tenha sido este ajudado com êxito por outra alma inflamada pela paixão e pela prece.

FÉ CORAJOSA

Eliseu costumava sempre pedir a Deus aquilo que de ordinário o povo supunha que só a Elias o Senhor concedesse. Muitos cristãos vivem vida fraca e destituida de frutos e bençãos, porque não podem pensar que Deus lhes conceda força espiritual. — Atos 1:8.

Quando Eliseu exclamou: — Onde está o Senhor Deus de Elias? — o que ele realmente perguntou foi se Elias tinha dividido o Jordão. Não, não foi o Deus de Elias. Então onde está o Deus de Elias? Ele pensou que o poderoso profeta era tão humano quanto ele próprio e que o próprio Jeová é que tinha operado milagres. — Tiago 5:17.

"Onde está o Senhor Deus de

Elias" Eis um grito de comando. Eliseu desafiou a Deus gritando pela imediata consciência de Seu poder e Presença. Anos antes, Elias entrou no campo onde Eliseu estava semeando e atirou a capa sobre seus ombros, assim o adotando como seu herdeiro espiritual.

Então Eliseu pedia a Deus um sinal de que ele Deus também o havia adotado para continuar o trabalho de Elias. Ele tinha uma capa de segunda mão e desejava um chamado de primeira mão em seu coração, do contrário não iria.

Na verdade Eliseu tinha declarado que não continuaria o trabalho de Elias sem um novo batismo de poder. Um poderoso homem de Deus pede coisas ao Senhor porque dele o Senhor exige o impossível. E ele sabe

que não pode fazer o trabalho de Deus sem o poder de Deus.

Hoje procura-se sucedâneos ao poder de Deus, os quais constituem a rotina de uma igreja sem força. Hoje o homem que acredita num poder sobrenatural é marcado como um fanático.

A IGREJA QUE REJEITA O SOBRENATURAL EM BREVE SERÁ REJEITADA POR DEUS

Porque Eliseu acreditasse no sobrenatural o miraculoso aconteceu. Não é "pela força, nem pelo poder, mas por Meu Espírito, diz o Senhor". E por uma revivência do verdadeiro sobrenatural que nós oramos e que ele pode ser experimentado agora, em qualquer parte onde o povo de Deus acredita nesta promessa.

PRECE PELO IMPOSSIVEL

Podemos fazer o impossível por Deus se acreditarmos que Deus faz o impossível por nós. Quantas vezes temos a autobiografia de gigantes espirituais e desesperados pomos o livro de lado. Em vez de nos inspirar, por vezes ele nos desencoraja. Dizemos: "Nunca seríamos tão usados pelo Senhor". Temos apenas que lembrar que a fonte de todo poder espiritual está no próprio Deus vivo, e que ele disse aos menores que nós tanto quanto aos maiores: "Chamai-Me e Eu vos responderei, e vos mostrarei grandes e poderosas coisas que desconheceis".

Deus apenas está oculto no Seu trabalho em nós por nossa incredulidade.

A situação do mundo de hoje é desesperada. Temos a mensagem para um mundo perdido e agonizante. Se a Igreja de Cristo deve enfrentar o desafio desta hora, ela deve apressar-se a desafiar de novo o Deus vivo e dele receber um novo batismo de poder. Podemos olhar a Deus e o desafiar para a vitória e o poder? Se temos que fazer hoje o trabalho do Senhor, devemos ter o Poder do Senhor.

Como orar LUZ NAS TREVAS

Ano XXXI — Santa Maria - Outubro de 1957 — N.º 10

No capítulo 6 de Efésios, versículo 18, lemos as seguintes palavras, que dão à oração tremenda importância e força irresistível: "Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos".

Quando nos detemos para pesar a significação destas palavras e vemos a conexão em que elas se acham, sentimo-nos impulsionados a dizer: "Sinto que devo orar cada vez mais. Devo dedicar toda a minha força e todo o meu ser à oração. Os mais urgentes compromissos não me devem desviar da oração".

A versão Brasileira é, se possível, mais forte que a de Almeida quando diz: "Com toda a oração e súplicas orando em todo o tempo no Espírito e para

isso vigiando com toda a perseverança e súplica por todos os santos".

Notemos os todos: "com toda a oração", "em todo o tempo", com toda, perseverança, por todos os santos". Prestemos a atenção mais a esta expressiva palavra "Vigiando", que literalmente quer dizer: "Sempre acordado e atento". Paulo compreendia a indolência natural do homem, sobretudo na oração.

Desejo que estas palavras "sempre acordado e atento" não se apague do nosso coração e que todas as palavras deste versículo, com seu amplo e profundo significado, nela permaneçam vivos para todo o Sempre. — Torrey.

Apliquemos às nossas vidas estas normas da Palavra de Deus e comentados por Torrey, com inspiração do alto.

M. M.

CARIMBO

Problemas da Juventude

Muitos e variados são os problemas com que têm que se defrontar os jovens cristãos de nosso dia. Vamos dividi-los em problemas econômicos, sociais e espirituais, abordando cada um separadamente.

1. Problemas Econômicos

Citaremos aqui em primeiro lugar a escolha da profissão, como sendo um dos problemas que cada jovem, principalmente moço, um dia tem que resolver. Graças a Deus que todos os jovens crentes no Senhor Jesus Cristo podem buscar a direção de Deus para a solução de todos os problemas. Se tu, meu jovem irmão, desejas ser bem sucedido na escolha da tua profissão, então busca, em primeiro lugar, a infalível orientação do Senhor. Mas os jovens devem também ouvir e aceitar os conselhos dos seus pais, que geralmente conhecem as tendências dos seus filhos. Em Colossenses 3:20 lemos: "Vós, filhos, obededei em tudo a vossos pais, porque isto é agradável ao Senhor". Ainda em Efésios 6:1 lemos que é "justo" obedecer aos vossos pais. Ainda queremos dizer que o jovem crente deve escolher uma profissão honesta que o livre de embaraços. Não posso aconselhar de maneira nenhuma a advocacia, por exemplo, porque todos sabem que ela deixou de há muito de ser uma profissão honesta. Certo dia uma irmã me perguntou se eu achava que possuir um instituto de beleza seria pecado. Estou convencido que uma verdadeira discípula de Jesus não faz uso dos institutos de beleza, e muito menos deseja possuir um desses "institutos de vaidade". Conheço um moço que foi um membro fiel e consagrado de certa igreja. Quando, porém, surgiu na sua vida o problema

da escolha da profissão, ingressou ele para uma Faculdade de Filosofia. Pouco tempo depois encontramos-nos novamente, e para tristeza minha, já podia observar a influência maléfica que a filosofia estava exercendo sobre aquele moço. A vida espiritual já estava relegada a um plano secundário, e o interesse pela Igreja do Senhor já era quase nulo. Na carta aos Colossenses 2:8 lemos: "Tende cuidado, para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs sutilezas..." Cuidado, jovens, com a escolha da vossa profissão!

Como segundo problema econômico, lembremo-nos do equilíbrio nas despesas. Existe, para o jovem e a jovem, o grande perigo de viver "acima das suas possibilidades", ou melhor, de "parecer aquilo que não é". Certamente isto é uma das formas de hipocrisia, e que portanto é incompatível com uma vida consagrada a Deus. Realmente não deixa de ser quase uma arte equilibrar a despesa com a receita, todavia, cabe ao crente aceitar o exemplo do apóstolo Paulo, que escrevendo ao Filipoenses (cap. 4:11-12) diz: "Não digo isto como por necessidade, porque já aprendi a contentar-me com o que tenho. Sei estar abatido, e sei também ter abundância, em toda a maneira e em todas as coisas estou instruído, tanto a ter fartura, como a ter fome, tanto a ter abundância como a padecer necessidade. Absolutamente não pertencemos a nenhumes extremistas que dizem não poder o crente almejar uma vida mais despreocupada, nas coisas materiais. Todo o jovem deve ter um alvo na vida, e este alvo pode ser bem elevado, desde que não venha se chocar com o alvo espiritual.

(Continúa)

Defendem os Batistas Argentinos um de seus grandes princípios

(SNA) — A Convenção Batista do Rio da Prata, deliberou, por unanimidade, publicar um manifesto, através do qual defendia ardorosamente o princípio de separação entre a Igreja e o Estado.

Instava que a questão fosse incluída na agenda da Assembléia Constituinte Nacional, que fará uma revisão da Constituição de 1853.

Oradores da referida Convenção Batista declararam que a completa separação dos poderes secular e religioso significaria "igualdade para todos os credos, e completa neutralidade em assuntos religiosos".

Mais de 15 mil decisões na cruzada de Billy Graham

(SNA) — Verificou-se um total de 16.867 "decisões ao lado de Cristo" durante as primeiras quatro

semanas da Cruzada de Billy Graham em Nova Iorque. Diz um porta-voz que esse número era quase o dobro das decisões verificadas no mesmo espaço de tempo em outras cruzadas nos Estados Unidos.

Informa-se, ainda, que o total da assistência durante 28 conferências realizadas à noite, foi de 51.000 pessoas.

Nenhuma outra cruzada de Billy Graham naquele país ultrapassou a quatro semanas, mas a atual estendeu-se por mais tempo, com opção até o fim de agosto. Aliás, é a primeira vez que o "Madison Square Garden", o famoso estádio, é alugado por tanto tempo.

Movimento religioso na Rússia procura neutralizar a intensificação do ateísmo

(SNA) — Notícias vindas de Moscou revelam a existência de uma intensificação da propaganda atéia e anti-religiosa entre a juventude russa. Isso nega as numerosas declarações feitas no exterior que asseguram que na União Soviética existe liberdade de culto.

Numerosas transmissões captadas pela rádio de Moscou têm indicado a permanente e tradicional atitude soviética contra qualquer religião, a que mostra "hostilidade irreconciliável".

Simultaneamente, outras notícias não confirmadas indicam o surgimento de um forte movimento religioso, no qual os seguidores se chamam "Os Crentes". O referido movimento, que nasceu primordialmente pela leitura da Bíblia, tem adquirido grande força evangelística.

Grupo majoritário em Ceilão impõe restrições religiosas

(SNA) — O Primeiro Ministro do Ceilão, o Sr. W. R. D. Bandaranaike, anunciou em Colombo, Capital da República, que certos grupos religiosos não terão permissão para abrir novas escolas naquele país. Declarou ele que essa decisão foi tomada em uma conferência especial assistida pelos Ministros da Educação e Finanças. Sua comunicação foi divulgada depois que a "Comissão Budista de Inquérito" instou que o governo pusesse sob o seu controle e direção todas as escolas e instituições, de beneficência. Os budistas formam o maior grupo religioso no Ceilão.

A conversão dum alcoolatra

Um homem tinha visitado o seu lar paterno, para celebrar o octagésimo aniversário do seu pai. No trem, durante a sua viagem de volta ao lugar do emprego, teve uma experiência bem tocante. Viajava com ele um passageiro, que tinha mais coragem do que a maioria dos que confessam a fé cristã. Esta pessoa viajava, com sua família, no mesmo vagão do nosso amigo. Estavam falando de Deus e da Sua obra. De vez em quando o pai da família dizia, em voz semi-alta "Graças a Deus"! O homem embriagado, ficou tocado ao ouvir que uma pessoa pode ficar tão alegre no Senhor, que não pode deixar de louvar a Deus publicamente. Já perto do fim da sua viagem, a dor do seu coração se tornou tão grande, que não pode suportar. Na primeira oportunidade se dirigiu a um templo evangélico, onde ficou salvo e feliz.

Avivamento no Velho Testamento

INTRODUÇÃO

Quando estudamos a palavra de Deus encontramos muitas narrativas no Velho Testamento, como O Espírito de Deus despertava o povo de Israel. Nêstes estudos veremos alguns desses grandes avivamentos entre o povo de Deus. São os seguintes: O despertamento no tempo de Samuel, de Elias, de Ezequias, de Esdras e Neemias, e finalmente, no tempo de Jonas. Hoje estudaremos o avivamento de Samuel. Creio que todos os salvos têm desejo de experimentar um despertamento. E temos as promessas de Deus, que nos revelam que nos últimos dias o Senhor derramará o seu Espírito Santo sobre toda a carne. Joel 2.

O tema deste despertamento é: "Arrependimento e restituição".

I. A TRISTEZA DO POVO SOBRE A SUA SITUAÇÃO ESPIRITUAL! — v. 2 — "E lamentava toda a casa de Israel após o Senhor". A palavra "lamentar" significa: Chorar, lastimar, deplorar, afligir-se, magoar-se por causa dos erros feitos. Que que lamentava toda a casa de Israel? Porque a arca do Senhor foi levada para uma terra estranha e ali ficou mais ou menos 20 anos e seis meses. A arca do Senhor significava "A glória de Israel" 1 Sam. 4:21. A situação espiritual do povo era péssima. A palavra do Senhor revela que não havia visão manifesta. 1 Sam. 3:1. Os representantes de Deus viviam uma vida relaxada.

II. AS CONDIÇÕES DO DESPERTAMENTO!

1. Arrependimento do seu pecado. — v. 3 — "Se com todo o vosso coração vos converterdes ao Senhor".

Arrepende-se e sentir uma dor moral intensa por ofensas contra Deus e sua santa Lei e o desejo firme de abandonar o mal. Significa: Mudança de espírito, mudança de intenção ou propósito. Esse sentimento é necessário para um despertamento. Voltemo-nos, irmãos, para o nosso Deus. Ele salvará o nosso mundo.

2. A limpeza no lar — v. 3 — "Tirai dentre vós os deuses estranhos".

Sabemos que o povo de Israel tinha deuses estranhos em suas casas, porém como é em nossos lares? Um evangelista que Deus tem usado na sua obra gloriosa contou uma certa vez, como Deus falou-lhe como devia tirar da sua biblioteca muitos livros que não agradavam a Deus. Depois de feita esta limpeza em sua casa, Deus o usou para grandes bênçãos. Muitos irmãos também. A Bíblia exorta: "Enchei-vos do Espírito" isso é a destas coisas. Não pense meu irmão que estás cooperando para um avivamento. "Tirai dentre vós os deuses estranhos" disse o Senhor.

3. A preparação do coração ao Senhor — v. 3 — "E preparai o vosso coração ao Senhor".

Quer dizer, rendição do nosso ego. Devemos de novo consagrar as nossas vidas a Deus, e sacrificá-las no altar do Senhor. Temos que gastar mais tempo em oração. Temos orado pouco de mais. Não é bastante uma curta oração de noite antes de dormir. A Bíblia exorta: "Enchei-vos do Espírito" isso é a preparação do nosso coração ao Senhor. 1 Tes. 5:23.

4. O Serviço — v. 3 — "E preparai o vosso coração ao Senhor, e servi a ele só".

Como podemos servir a Cristo? a) Cooperando com a Igreja, nos cultos. Um verdadeiro crente, não fica em casa quando a Igreja tem culto! Nós devemos aproveitar todos os meios possíveis para anunciar este Evangelho, que pode transformar o mundo; se estás cooperando com a Igreja, estás cumprindo o teu dever. "Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens" Mat. 4:19.

5. A união — v. 5 — "Disse mais Samuel: "Congregai a todo o Israel em Mizpá".

O meio mais usado pelo nosso inimigo, o diabo, é fazer desunião nas Igrejas. É um meio velho, usado por ele. Jesus orava na sua oração pelos seus discípulos: "E não rogo somente por estes, mas também por aqueles que pela sua palavra não de crer em mim, e eu em ti" João 17:20-21. A união é uma condição indispensável para um despertamento no mundo e na Igreja. Tu dizes: "Não gosto do pastor! Nem dos diáconos! Nem da Diretoria!" etc. etc. Digo-te: "Estás caído na tua vida espiritual! Estás impedindo a operação do Espírito Santo na Igreja.

Retalhos biográficos

ROBERTO MORRISON

"O Deus que se serve" do fraco do mundo para engrandecer o forte", e do "menosprezado", e "do que não é para desfazer o que é", também se há servido de instrumentos muito humildes para levar a cabo a obra missionária.

"Roberto nasceu na Escócia, de pais pobres. Carey em sua juventude trabalhou como sapateiro e Morrison como fabricante de fôrmas.

"Na idade de doze anos passou por uma crise espiritual que o levou à conversão, e seu ardente coração prontamente se sentiu inclinado à parte ativa na obra do Senhor.

"A Sociedade Missionária de Londres se decidiu enviá-lo à China, via América. Ao seu embarque em Nova York, disse-lhe alguém: O senhor está realmente persuadido que lhe será possível produzir a mínima impressão entre os pagãos desse vasto Império? Morrison respondeu com serenidade: Não, senhor; porém, eu CREIO QUE DEUS FARA' ESSA IMPRESSÃO.

"O trabalho mais importante de Morrison foi o de traduzir a Bíblia para o chinês".

JOÃO HYDE

"Era membro da associação de oração desde o início e também desempenhava importante posição na convenção de Sialkot. Os membros da associação de oração erguiam os olhos da fé, conforme a ordem de Cristo, e contemplavam os campos, brancos para a ceifa. No Livro liam as imutáveis promessas de Deus. Percebiam que o único método de adquirir tal despertamento era por meio de oração. Assentaram-se em seus corações, deliberada, definitiva e determinadamente empregar esse meio até alcançar o resultado."

BIOGRAFIAS completas desses abnegados servos de Deus, V. S. poderá ler em HERÓIS DA FÉ, I e II vols. à venda na Casa Editora Batista Independente.

Preço: Cr\$ 70,00 os 2 vols.

Pedidos pelo Reembolso para a Caixa Postal 40 Santa Maria — Rio G. Sul

Busca a face de Deus, para que a tua alma esteja salva um dia.

6. A oração — v. 5 — "Congregai a todo o povo de Israel em Mizpá e eu orarei por vós ao Senhor". "Pedí, dar-vos-se-á, porque aquele que pede recebe" Mat. 7:7. Queremos um despertamento na Igreja? O caminho é pela oração e súplicas a Deus, cada dia. Orando assim: "Ó Senhor, manda-nos um avivamento, começando em mim! Por amor de Cristo".

Acêrca da Igreja Primitiva lemos: "Todos estes perseveravam unanimemente em oração e súplicas" (Atos 1:14) e o fogo do Senhor caiu sobre a congregação.

7. A confissão e jejum — v. 6 — "E congregaram-se em Mizpá, tiraram água e a derramaram perante o Senhor e jejuaram aquele dia, e disseram ali: Pecámos contra o Senhor". Isaías 59:1-2, Atos 4:29-31. Confissão de nossos pecados. Eis alguns deles: brigas, calúnias, avareza, orgulho, amor aos divertimentos, amor aos deleites, etc. etc. A Bíblia diz que se confessarmos os nossos pecados, Deus nos perdoará. E jejuemos perante a face do Senhor, e o avivamento desejado virá.

III. OS RESULTADOS DO DESPERTAMENTO!

1. O altar do Senhor foi restaurado — v. 8-9 — 1 Reis 19. Um avivamento do Senhor sempre traz restauração do altar de oração na Igreja.

2. O inimigo foi derrotado — v. 10 — "Somos mais do que vencedores".

3. O Senhor foi glorificado — v. 12 — "Até aqui nos ajudou o Senhor".

CONCLUSÃO: "Nunca antes, na história das gerações, os milhões do mundo têm sido tão dispostos a escutar a mensagem do Evangelho como agora; de modo maravilhoso tem preparado os corações da humanidade". — (Billy Graham).

Aproveitemos, irmãos, este tempo bendito, para evangelizar o Brasil e o mundo. — (Roberto Wilnerzon);

Missão e Evangelização

Nils Angelin



"Tudo tem o seu tempo determinado", diz o Pregador (Ecl. 3:1). Se atentarmos bem, esta sentença tem o seu cumprimento também no trabalho da evangelização. As terras, hoje missionárias, foram também uma vez campo missionário, alvo de interesse missionário de outros povos cristãos, que no seu amor pelas almas, resolveram mandar missionários àquelas terras, então não evangelizadas. Missionário significa "enviado".

À medida que o trabalho missionário progredia, almas se convertiam, igrejas se fundavam, obreiros se formavam e entravam em atividade na evangelização da pátria. O trabalho, que no princípio era sustentado pelas ofertas das terras missionárias, tornava-se mais e mais independente, até chegar o dia de perfeita emancipação. E um dia as igrejas, fundadas pela obra missionária podiam, por sua vez, mandar missionários à terras não evangelizadas. "Tudo tem o seu tempo", sim, determinado por Deus.

Lançamos um olhar ao nosso trabalho no Brasil. Quando os pioneiros da nossa missão no Brasil chegaram, em 1912, a situação era bem diferente da atual. Não havia igrejas que pudessem ajudar nas despesas da evangelização. Todo o sustento tinha que vir de fora. Continuou assim por anos e até décadas de anos, até que as igrejas, afinal, começaram a emancipar-se.

Pouco a pouco, as igrejas maiores se tornaram independentes da Missão, no sentido econômico, ainda que gozavam o privilégio de ter missionários no seu serviço, não precisando pensar no seu sustento, o que, naturalmente, é um grande privilégio no sentido econômico.

Em 1952, quando grande parte das igrejas já sustentava o

seu trabalho com meios próprios, contando com contribuintes fiéis, membros dizimistas, nasceu a idéia missionária. As igrejas, na convenção, resolveram sustentar em conjunto algum obreiro, que abrisse um novo campo de evangelização, na pátria. A resolução foi feita com grande entusiasmo, e não muito depois o pastor Alcides Martins Orrigo com esposa foram à cidade de Santa Rosa, estabelecendo assim a primeira estação missionária da Missão Nacional, do nosso trabalho no Brasil. As igrejas abraçaram o novo trabalho com amor e entusiasmo, e a maioria das igrejas resolveu dar para o trabalho de evangelização da convenção uma décima parte das suas entradas. A Missão Nacional já era uma realidade. O primeiro ponto de evangelização era seguido por outros.

E os missionários então? Tinham já concluído o seu trabalho no Brasil? Naturalmente não! Mas a sua situação se modificou. Uma vez que as igrejas estabelecidas, em grande parte, estavam em condições de sustentar e dirigir o seu trabalho com forças nacionais, os missionários podiam se dedicar ao trabalho pioneiro, indo para novos lugares, até a novos Estados, ou em certos casos se dedicar ao trabalho especializado: evangelização em geral, educação de novos obreiros, etc. O eco dos acontecimentos chegou aos ouvidos dos irmãos na sede da Missão, na Suécia. Eles se alegraram conosco pelo progresso. Viram também no progresso a direção de Deus, para tomarem novas iniciativas. A verba, que antes tinha sido paga em subvenções às igrejas já estabelecidas, agora podia ser usada para um trabalho pioneiro, mais eficiente, por parte dos missionários. Acharam tal determinação ainda mais oportuna,

Novas e pesadas restrições estão sofrendo os Evangélicos Paraguaioes

Há pouco tempo, o "Serviço de Notícias Religiosas" de Nova Iorque publicava um despacho de Buenos Aires, segundo o qual um diário católico, EL PUEBLO, estranhava a atitude dos Batistas, que, em sua última Convenção anual, resolveram publicar uma declaração, em que essa Denominação defendia o princípio de completa separação entre o poder temporal e o poder religioso. Dizia o jornal que os acordos entre esses dois poderes eram benéficos... para a Igreja Católica já se vê. Não é outra coisa que revela estarrecadora notícia que nos chega do Paraguai, cujo texto é o seguinte:

"Novas e pesadas restrições está sofrendo o povo evangélico paraguaio ao se pôr em vigor, mais uma vez, o Decreto 8219 de 14 de abril de 1945, cujo primeiro artigo reza: "O culto correspondente a todas as religiões deve realizar-se exclusivamente dentro dos respectivos templos ou lugares especialmente habilitados pelas autoridades nacionais, exceto o culto da Religião Católica, que o Estado protege nesta República conforme a constituição".

Com este decreto de inspiração jesuita, desde 1945 vem sendo impossível realizar no Paraguai reuniões ao ar livre como costumavam fazê-lo todas as denominações evangélicas. Mais tarde, cerceu-se a liberdade de radiodifusão, e sobre esta mesma base, a partir de 1954, privou-se as igrejas de usarem o rádio para transmitir programas evangélicos.

Nestes últimos dias, valendo-se do pretexto de que o protestantismo agrava a atual deli-

na, uma vez que o governo sueco em 1948 introduziu um controle cambial, que regulava a saída de verba do país. Essa lei cambial limitava a saída de verba para fins missionários, somente aos ordenados e às despesas pessoais dos missionários. A Missão esperava, como é lógico, que todas as subvenções às igrejas fossem pagas pela Convenção Nacional, e que as subvenções da Suécia às igrejas no Brasil se suprimissem. Não se pode negar, que a argumentação é lógica. As igrejas mais fortes devem ajudar as igrejas mais fracas. Cremos ter chegado o dia para perfeita emancipação do trabalho no Brasil.

O trabalho é nosso, é nacional. A Missão coopera ainda, ao seu modo, com as igrejas nacionais, e isto abnegadamente, querendo ver almas salvas e as igrejas fortes, independentes, missionárias. Unidos trabalhe-mos para o progresso constante da obra do Senhor no Brasil.

cada situação política "ao minar a religião do Estado, que é a Católica Apostólica Romana", as autoridades impuseram novas restrições. As atividades dos evangélicos estão sendo controladas por sacerdotes católicos especialmente em suas obras de colportagem.

A lancha "O Missionário", obra dos "Irmãos Livres", que se acha registrada como "Capela Flutuante" e que há anos vem realizando um trabalho profícuo pelas margens do Rio Paraguai, ultimamente foi apedrejada por fanáticos em vários portos do Alto Paraguai.

NECROLOGIA

"Bem-aventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor". Apo. 20:14.

EDWINO PERSSON — Nosso estimado irmão Edwino, da tradicional família Persson, de Ijuí, foi chamado a estar com o Senhor no dia 17 de agosto findo. Atacado de repentina enfermidade quando trabalhava na sua lavoura em Giruá, onde também lecionava como professor público, nosso irmão foi transferido para a Igreja dos Primogênitos onde também espera os que forem fiéis ao Senhor, como ele o foi.

OSCAR SCHMIDT — Após longa e pertinaz enfermidade, partiu com o Senhor às 9 horas do dia 13 de setembro, em São Pedro do Sul, o irmão Oscar Schmidt. Membro da Igreja de Santa Maria há 5 anos, mostrou-se desde sua conversão um fiel cooperador na obra de Deus. Deixa esposa e três filhos menores. Também está reunido à Igreja dos Primogênitos, onde o encontraremos um dia.

As famílias enlutadas nos associamos, rogando ao Senhor pelo seu Consolador Divino sobre todos.

José Lima

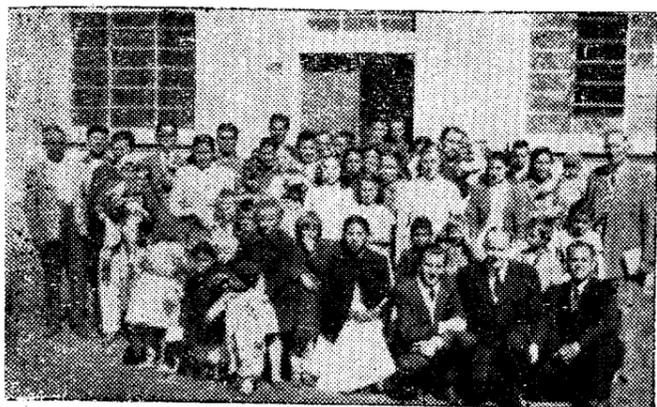
e

Nair Hamarström

participam seu contrato de casamento.

Ijuí, 6-9-1957

MAIS UMA NOVEL IGREJA EM PONTA GROSSA



Pastores e membros presentes à organização da Igreja "Betel" de Ponta Grossa

Dias de grande felicidade e gozo para o povo de Deus em Ponta Grossa, Paraná, foram os da organização da Igreja local a 8 de junho findo. Contando com a presença dos pastores Olavo Berg, Jorge Kryvoruchka e Pedro Falcão, além do missionário residente Bertil Andersson, os dois primeiros de Curitiba e o terceiro de Monte Alegre, a Igreja foi organizada conforme Extrato da Ata que abaixo vai transcrita.

O Senhor encorajou-se com o seu povo naqueles dias, e o culto de encerramento, domingo, constituiu uma ótima oportunidade para divulgação do Evangelho na grande cidade paranaense.

Nossas felicitações à novel Igreja seguida dos nossos votos para que, integrada na CIEBIB, seja um dos fortes baluartes do Evangelho em nossa terra e um elo do Sul ao Norte na grande cadeia de oração pró avivamento geral em nossa Pátria.

EXTRATO DA ATA DE ORGANIZAÇÃO DA IGREJA BATISTA INDEPENDENTE "BETEL"

As 19,30 horas do dia 8 de junho foram iniciados os trabalhos. Estavam presentes os pastores Jorge Kryvoruchka, Olavo

Berg e Pedro Falcão. O pastor Andersson declarou aberta a sessão, convidando os pastores Kryvoruchka e Berg para formarem o concílio organizatório. Com a palavra o pastor Berg dissertou sobre o tema: A IGREJA DE DEUS. O pastor Falcão falou sobre AS RELAÇÕES DA IGREJA COM A CIEBIB, lendo a seguir e comentando "Os princípios da nossa fé". A seguir, ante o desejo da congregação em organizar-se numa Igreja Neo-Testamentária, o Concílio recomenda a organização, orando-se ao Senhor com fervorosas orações, declarando-se organizada a IGREJA BATISTA INDEPENDENTE "BETEL", com 30 membros em virtude da falta de alguns moradores distantes que não puderam comparecer ao ato. Para presidente e pastor foi eleito o Rev. Bertil Andersson.

Foi resolvido escrever à Diretoria da CIEBIB comunicando a organização e o propósito de cooperação com a mesma.

Não havendo mais assunto para a ordem do dia, foi encerrada a sessão.

Ponta Grossa, 8 de junho de 1957.

Pedro Falcão
Secretário ad-hoc

Ativa-se o trabalho de Evangelização em Curitiba

Escreve-nos o missionário Olavo Berg, de Curitiba, que está programada uma série de conferências na grande tenda que está sendo armada na Capital Paranaense. Os irmãos da Igreja Filadélfia estão cooperando ativamente para o grande êxito desta campanha.

Aqui do sul, acompanharemos os irmãos nesta cruzada, com as nossas orações, pois anelamos ver em breve o grande movimento pentecostal, no seu mais são e real sentido, alastrar-se por todo o Brasil.

"DIZE AO POVO DE ISRAEL QUE MARCHE!"

Coluna da Igreja

IMPOSIÇÃO DE MÃOS

Tanto no Velho como no Novo Testamento se praticava a imposição de mãos sobre pessoas, para certos fins. Não temos, é verdade, uma doutrinação direta a respeito, mas os exemplos de Jesus e dos apóstolos nos dão a compreender a importância e a significação desta prática. Indiscutivelmente, a imposição de mãos se praticava e se pratica como um ato simbólico para ministrarem e realidades espirituais. Sob oração e imposição de mãos de pessoas espirituais foram consagradas ao serviço, na Igreja cristã. Também ao orar pelos enfermos, se praticava imposição de mão. Por um estudo atencioso dos exemplos mencionados na Bíblia, podemos compreender a significação desta prática.

MINISTRANDO BÊNÇÃOS AOS FILHOS. O velho Israel, ao abençoar os filhos de José, impôs sobre eles as suas mãos (Gen. 48:9,12-20). A reação de José mostra, claramente, a importância que ele deu a este ato, considerando até ter importância especial a imposição da mão direita do pai. A mão direita do pai devia, segundo a opinião de José, ser posta sobre a cabeça do primogênito. Mas Jacó tinha posto a sua mão direita sobre a cabeça do menor, indicando que o menor seria mais importante do que o maior, e "a sua semente será uma multidão de nações", disse ele.

Embora não dito, literalmente, podemos supor, que também Isaíque usou imposição de mãos ao abençoar Jacó (Gen. 27:21-23). Aquela bênção do pai significava muito para os filhos. Esaú, vendo-se enganado pelo irmão, e roubada a bênção paterna, chorou amargamente, pedindo: "Abençoa-me também a mim, meu pai" (Gen. 27:38). Não recebeu, porém, a bênção do primogênito, embora a buscara com lágrimas (Heb. 12:17).

ABENÇOANDO CRIANÇAS. Quando, no Novo Testamento, as mães traziam os seus filhos a Jesus, para que lhes tocasse, vemos que ele os tomou nos seus braços e impondolhes as mãos os abençoou. Marc. 10:13-16. Com o seu exemplo Jesus nos recomendou impôr as mãos sobre as crianças, quando apresentadas nas igrejas, pelos pais. Não temos alguma ordem divina a obedecer, neste sentido, mas sim um exemplo do próprio Mestre a seguir, quando impomos as mãos sobre os filhos dos crentes, assim abençoando-os.

CONSAGRANDO OBREIROS PARA O SERVIÇO DIVINO.

Já em Israel do Velho Testamento, os levitas eram consagrados pela imposição de mãos (Num. 8:11,12). Com a palavra que os filhos de Israel impuseram as suas mãos sobre o levita, entendemos, que somente os sacerdotes e provavelmente os anciãos faziam isto, a saber, pessoas antes consagradas e ordenadas para o serviço de Deus. O ato de imposição de mãos teria perdido a sua significação, se praticado pelas mãos profanas de pessoas não consagradas. No Novo Testamento temos diversos exemplos de consagração de obreiros pela imposição de mão (Atos 6:6; 13:1-3; 1 Tim 4:14). Em todos estes casos a imposição de mãos era executada por pessoas idôneas: apóstolos, presbíteros, etc. Foi isto que deu autoridade ao ato. Toda a Igreja devia depois reverenciar as pessoas, assim separadas para o serviço divino. E os obreiros assim consagrados: diáconos, missionários, pregadores, etc., contam, com certeza, o momento da dedicação pela imposição das mãos dos presbíteros, como um momento de solenidade exclusiva, confirmando a chamada divina, que sentiram no mais íntimo do seu ser.

(Continúa)

Congresso Geral da Mocidade

— CONVITE —

A Mocidade da Igreja Batista "Salém" de Ijuí, convida a Mocidade de tôdas as igrejas irmãs para o Congresso Geral a realizar-se nos dias 1.º a 3 de novembro do corrente ano junto da Igreja em Ijuí.

BEMVINDOS EM NOME DO SENHOR!

Batismo e Culto de Despedida em Rio Grande



A Igreja Evangélica Batista do Rio Grande, teve mais um dia abençoado em seu trabalho, quando num dos cultos de domingo à noite realizou-se o batismo de mais quinze (15) novos irmãos conforme ilustra a foto acima.

Grande assistência que lotou o salão de cultos, e muitos visitantes nas galerias; belos hinos pela orquestra e câoro, hinos uníssonos acompanhados uns pela banda, outros pelo harmônio; orações fervorosas; pregação evangelística de avivamento e alusiva ao ato de batismo; júbilo e alegria dos crentes; reverência de todos; bênção do Senhor pela gloriosa presença do Espírito Santo; eis em síntese algo do que foram aqueles momentos na casa e na presença do Senhor.

O ato do batismo foi oficiado pelo missionário Carlos Sundbeck que dentro de poucos dias viajaria para sua terra natal.

Eram dezoito (18) os candidatos, mas devido a muita chuva não foi possível virem os de Talm, Povo Novo e Ilha dos Marinheiros; contribuindo assim para uma coincidência muito importante: é que o primeiro batismo realizado aqui em Rio Grande foi justamente de 15 pessoas e administrado pelo irmão Sundbeck, e agora o último batismo que êle realizou no Brasil foi também de 15 pessoas e aqui em Rio Grande. Feliz e abençoada coincidência.

Na foto aparecem o irmão Sundbeck batizando e os 15 candidatos; a esposa do irmão Sundbeck, D.^a Estela, e mais três remanescentes do primeiro batismo, realizado há trinta e um anos. "Quem crer e for batizado será salvo" Marcos 16.16.

Noé da Silva — Pastor

Despedida do casal Sundbeck

Dia 7 de julho do corrente ano, a 1.^a Igreja Evangélica Batista de Rio Grande, realizou a despedida dos missionários Carlos e Estella Sundbeck, que regressam à sua terra natal, Suécia, depois de um longo e fecundo ministério no Brasil.

A reunião da manhã já foi realizada com êsse carácter, e à tarde, apesar da chuva que caía, uma boa parte da Igreja fez-se representar, numa reunião especial, que transcorreu num espírito de grande

fraternidade e amor cristão.

Em meio ao sentimento místico de alegria e emoção, foi dada a palavra aos representantes de cada União da Igreja, ou seja: Corpo de diáconos; Escola Dominical; União da Mocidade; União de Senhoras; Banda de Música e também Junta Educacional e Corpo docente e discente do Instituto Bíblico, os quais entregaram a palavra de despedida seguida de uma singela lembrança que os nossos mis-

sionários levarão à sua Pátria, como prova concreta de reconhecimento e gratidão.

Depois dessa parte do programa, dirigimo-nos à Sala da Biblioteca, onde, solenemente, foi inaugurado um retrato do casal Sundbeck. E dali passamos para o Cenáculo onde foi servida farta mesa a todos.

Passaram-se assim, algumas horas de fraternal convívio até o culto à noite, que foi realizado num espírito sensível à opera-

ção gloriosa do Senhor.

Faltaria-nos tempo e espaço neste jornal, para discorrermos sobre uma vida de 38 anos, dedicada ao trabalho do Senhor, no Brasil. No entanto, está ao nosso alcance dizermos que foi no ano de 1919, que chegava em nossa Pátria o jovem casal de missionários, que ora se despedem de nós, estabelecendo-se no interior do Estado do Rio Grande do Sul. Em 1924 transferiram-se para esta cidade, Rio Grande, onde, (Continúa na 2.^a Página)